Projeto de Bases de Dados

Parte 4



INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Bases de Dados Turno L07 — 1° semestre 2020/2021 Grupo 55

Docente: Daniel Faria

	Alunos	Esforço
92626	Filipa Costa	14h - 33.(1) %
92648	Simão Leal	15h - 33.(3) $\%$
92649	Sofia Pereira	16h - 33.(5) $\%$

4 de dezembro de $2020\,$

Para além dos ficheiros pedidos, junto com esta entrega submetemos um ficheiro schema.sql com pequenas correções e ajustes, um ficheiro populate.sql para que as queries desta entrega tivessem resultado não vazio. Em seguida listamos as alterações ao ficheiro schema.sql:

- Adição da restrição UNIQUE(num_venda) na tabela prescricao_venda necessária à construção do ficheiro star_schema.sql.
- Adição de condições NOT NULL em quase todos os atributos (exceto nos atributos da consulta na tabela analise), uma vez que na entrega 3 não interpretámos como sendo necessário.
- Retificação de algumas imprecisões, nomeadamente foi estabelecido que quant (em analise, prescricao e venda_farmacia) tem de ser INTEGER e que preco em venda_farmacia é do tipo NUMERIC(6,2), para dar uma maior amplitude de valores.

Restrições de Integridade

```
1 --RI-100
2 CREATE OR REPLACE FUNCTION ri_100() RETURNS TRIGGER AS
з $$
4 DECLARE
    total INTEGER;
6 BEGIN
    SELECT COUNT(*) INTO total
    FROM consulta c
    WHERE c.num_cedula = new.num_cedula AND EXTRACT(WEEK FROM new.data) = EXTRACT(
      WEEK FROM c.data)
    AND EXTRACT (YEAR FROM new.data) = EXTRACT (YEAR FROM c.data) AND new.
     nome_instituicao = c.nome_instituicao;
    IF total > 100 THEN
      RAISE EXCEPTION 'O médico com n^{Q} de cédula % já realizou 100 consultas na
      semana % de % na instituição %.',
     new.num_cedula, EXTRACT(WEEK FROM new.data), EXTRACT(YEAR FROM new.data), new.
     nome_instituicao;
    END IF;
14
    RETURN new;
16 END;
17 $$
18 LANGUAGE plpgsql;
DROP TRIGGER IF EXISTS insert_consulta_trigger ON consulta;
_{21} CREATE TRIGGER insert_consulta_trigger AFTER INSERT ON consulta
    FOR EACH ROW EXECUTE PROCEDURE ri_100();
23
24 DROP TRIGGER IF EXISTS update_consulta_trigger ON consulta;
25 CREATE TRIGGER update_consulta_trigger AFTER UPDATE ON consulta
    FOR EACH ROW EXECUTE PROCEDURE ri_100();
26
27
28
  --RI-analise
30 CREATE OR REPLACE FUNCTION ri_analise() RETURNS TRIGGER AS
31 $$
32 DECLARE
    esp VARCHAR (50);
33
34 BEGIN
    IF new.num_cedula IS NOT NULL THEN
35
      SELECT especialidade INTO esp
36
      FROM medico m WHERE m.num_cedula = new.num_cedula;
37
  IF new.especialidade != esp THEN
```

```
RAISE EXCEPTION 'A especialidade da análise deve ser igual à do médico da
     consulta.';
      END IF;
40
    END IF;
41
    RETURN new;
43
44
  LANGUAGE plpgsql;
 DROP TRIGGER IF EXISTS insert_analise_trigger ON analise;
  CREATE TRIGGER insert_analise_trigger AFTER INSERT ON analise
    FOR EACH ROW EXECUTE PROCEDURE ri_analise();
DROP TRIGGER IF EXISTS update_analise_trigger ON analise;
 CREATE TRIGGER update_analise_trigger AFTER UPDATE ON analise
   FOR EACH ROW EXECUTE PROCEDURE ri_analise();
```

RI.sql

Índices

Exercício 1

Teoricamente o melhor índice a ser implementado perante um caso de seleção por igualdade, seria um índice do tipo HASH sobre o atributo num_doente da tabela consulta, cujo código para implementação se encontra abaixo.

No entanto, sabemos que quando a tabela consulta é criada, é também criado um índice do tipo BTree da sua chave primária composta (num_cedula, num_doente, data), que potencializa a pesquisa sobre estes três atributos em simultâneo. Mais, como num_doente não se encontra no primeiro argumento (num_cedula, num_doente, data) não é boa prática usar o índice associado a esta primary key. Ora, neste contexto, o ideal seria alterar a ordem dos atributos da tabela consulta, colocando num_doente em primeiro lugar, e assim já não havia a necessidade de criar um novo índice. Tendo em conta este facto, os custos associados à criação de um novo índice, poderão não se justificar.

```
DROP INDEX IF EXISTS consulta_index;
CREATE INDEX consulta_index ON consulta USING HASH(num_doente);
```

Exercício 2

Sabemos que aquando da criação da tabela medico é criado um índice do tipo BTree sobre a primary key num_cedula. No entanto, pretende-se procurar pela especialidade pelo que faz sentido criar um novo índice. Como a coluna especialidade tem baixa cardinalidade (6), ou seja, não existem muitas instâncias de especialidade possíveis, para otimizar esta query pensámos usar um índice do tipo BITMAP sobre o atributo especialidade da tabela medico. Neste caso, o índice não é suportado pelo SGBD, pelo que sugerimos a criação dum índice do tipo HASH, visto ser um caso de igualdade de valores.

```
DROP INDEX IF EXISTS esp_index;
CREATE INDEX esp_index ON medico USING HASH(especialidade);
```

Exercício 3

Os blocos do disco são de 2K bytes e cada registo na tabela ocupa 1K bytes, pelo que cada bloco tem 2 registos. Uma vez que os médicos estão uniformemente distribuídos pelas 6 especialidades (p=1/6), a probabilidade de um bloco não ter respostas é de $(1-p)^2 \approx 69.(4)\%$. Assim teremos de ler 30,5% dos blocos, o que compensa a utilização de índices.

Estamos perante um caso de seleção por igualdade, pelo que o melhor índice a ser implementado é um índice do tipo HASH sobre o atributo especialidade da tabela medico, mais eficiente para este tipo de pesquisa.

```
DROP INDEX IF EXISTS especialidade_index;
CREATE INDEX especialidade_index ON medico USING HASH(especialidade);
```

Exercício 4

Quando a tabela consulta é criada, é também criado um índice do tipo BTree da sua chave primária composta (num_cedula, num_doente, data), que potencializa a pesquisa sobre estes três atributos em simultâneo. Como num_cedula encontra-se no primeiro argumento usamos o índice associado a esta primary key. O cenário ideal para um JOIN é ter um índice do tipo HASH em ambos os tuplos, no entanto como já existe índice BTree, não compensa criar outro.

De forma idêntica ao exercício 1, o ideal seria alterar a ordem dos atributos da tabela consulta, colocando data em primeiro lugar, e assim já não havia a necessidade de criar um novo índice. No entanto, caso não seja possível alterar esta ordem, optaríamos por criar um novo índice do tipo BTree, (visto ser um caso de pesquisa de um intervalo de valores), apenas sobre o atributo data da tabela consulta, mais eficiente para este tipo de pesquisa.

```
DROP INDEX IF EXISTS data_index;
CREATE INDEX data_index ON consulta USING BTREE(data);
```

Modelo Multidimensional

No modelo multidimensional, para facilitar o cálculo de médias diárias, escolhemos preencher d_tempo com todas as datas entre 2019-01-01 e 2021-12-31, tomando partido de sabermos que todas as entradas na nossa base de dados se encontram entre estas datas. Em f_presc_venda tomámos como índice o num_venda da venda associada. Para isso tivémos de juntar a restrição UNIQUE no esquema antigo, como já foi mencionado.

```
DROP TABLE IF EXISTS d_tempo CASCADE;
2 DROP TABLE IF EXISTS d_instituicao CASCADE;
3 DROP TABLE IF EXISTS f_analise CASCADE;
4 DROP TABLE IF EXISTS f_presc_venda CASCADE;
6 CREATE TABLE d_tempo(
7 id_tempo SERIAL,
8 dia INTEGER NOT NULL,
9 dia_da_semana INTEGER NOT NULL,
10 semana INTEGER NOT NULL,
mes INTEGER NOT NULL,
trimestre INTEGER NOT NULL,
ano INTEGER NOT NULL,
14 primary key(id_tempo)
15 );
16
17 CREATE TABLE d_instituicao(
18 id_inst SERIAL,
19 nome VARCHAR (50) NOT NULL,
20 tipo VARCHAR (50) NOT NULL,
21 num_regiao INTEGER NOT NULL,
22 num_concelho INTEGER NOT NULL,
primary key(id_inst),
foreign key(nome) references instituicao(nome) on delete cascade on update cascade
foreign key(num_regiao,num_concelho) references concelho(num_regiao,num_concelho)
      on delete cascade on update cascade
26);
28 CREATE TABLE f_presc_venda(
29 id_presc_venda INTEGER,
30 id_medico INTEGER NOT NULL,
num_doente INTEGER NOT NULL,
32 id_data_registo INTEGER NOT NULL,
33 id_inst INTEGER NOT NULL,
34 substancia VARCHAR (50) NOT NULL,
```

```
35 quant INTEGER NOT NULL,
primary key(id_presc_venda),
foreign key(id_presc_venda) references prescricao_venda(num_venda) on delete
      cascade on update cascade, --assegurando que num_venda é unique em presc_venda
ss foreign key(id_medico) references medico(num_cedula) on delete cascade on update
se foreign key(id_data_registo) references d_tempo(id_tempo) on delete cascade on
      update cascade,
40 foreign key(id_inst) references d_instituicao(id_inst) on delete cascade on update
       cascade
41 );
42
43 CREATE TABLE f_analise(
44 id_analise INTEGER,
45 id_medico INTEGER,
46 num_doente INTEGER,
47 id_data_registo INTEGER NOT NULL,
48 id_inst INTEGER NOT NULL,
49 nome VARCHAR (50) NOT NULL,
50 quant INTEGER NOT NULL,
51 primary key(id_analise),
52 foreign key(id_analise) references analise(num_analise) on delete cascade on
     update cascade,
53 foreign key(id_medico) references medico(num_cedula) on delete cascade on update
     cascade,
54 foreign key(id_data_registo) references d_tempo(id_tempo) on delete cascade on
     update cascade,
foreign key(id_inst) references d_instituicao(id_inst) on delete cascade on update
      cascade
56);
```

star_schema.sql

```
-- carregar d_tempo
2 INSERT INTO d_tempo(dia, dia_da_semana, semana, mes, trimestre, ano)
3 SELECT EXTRACT(DAY FROM s), EXTRACT(DOW FROM s), EXTRACT(WEEK FROM s), EXTRACT(
     MONTH FROM s), EXTRACT(QUARTER FROM s), EXTRACT(YEAR FROM s) FROM
     generate_series('2019-01-01', '2021-12-31','1 day'::interval) s;
5 -- carregar d_instituicao
6 INSERT INTO d_instituicao(nome, tipo, num_regiao, num_concelho)
7 SELECT nome, tipo, num_regiao, num_concelho FROM instituicao;
9 -- carregar f_analise
10 INSERT INTO f_analise
11 SELECT a.num_analise, a.num_cedula, a.num_doente, t.id_tempo, i.id_inst, a.nome, a
     .quant
12 FROM analise a JOIN d_instituicao i ON a.inst = i.nome
   JOIN d_tempo t ON (EXTRACT(YEAR FROM a.data_registo) = t.ano AND EXTRACT(MONTH
     FROM a.data_registo) = t.mes AND EXTRACT(DAY FROM a.data_registo) = t.dia);
15 -- carregar f_presc_venda
16 INSERT INTO f_presc_venda
17 SELECT pv.num_venda, pv.num_cedula, pv.num_doente, t.id_tempo, i.id_inst, pv.
     substancia, vf.quant
18 FROM prescricao_venda pv JOIN venda_farmacia vf ON pv.num_venda = vf.num_venda
  JOIN d_instituicao i ON vf.inst = i.nome
   JOIN d_tempo t ON (EXTRACT(YEAR FROM vf.data_registo) = t.ano AND EXTRACT(MONTH
     FROM vf.data_registo) = t.mes AND EXTRACT(DAY FROM vf.data_registo) = t.dia);
```

etl.sql

Data Analytics

Em relação à query 2, havia alguma ambiguidade sobre como calcular a média diária, na medida em que não era claro se a média devia ser feita sobre os dias todos do período compreendido, se apenas nos dias em que registaram entradas. A nossa interpretação foi a primeira, mas também incluímos a query para a interpretação alternativa.

```
1 --1
2 SELECT m.especialidade, t.mes, t.ano, COUNT(*) as numero_de_analises
3 FROM (f_analise f INNER JOIN medico m ON f.id_medico=m.num_cedula) INNER JOIN
     d_tempo t ON t.id_tempo=f.id_data_registo
4 WHERE f.nome='glicémia' AND t.ano BETWEEN '2017' AND '2020'
5 GROUP BY
     CUBE(m.especialidade, t.mes, t.ano)
ORDER BY m.especialidade, t.mes, t.ano;
10 (SELECT p.substancia, c.nome, t.dia_da_semana, t.mes, SUM(p.quant) AS
     quantidade_total, COUNT(*)::DECIMAL(5,1)/(SELECT COUNT(*) FROM d_tempo WHERE
    trimestre='1' AND ano='2020' AND dia_da_semana=t.dia_da_semana AND mes=t.mes) AS
      nr_medio_presc_diario
12 FROM d_tempo t JOIN f_presc_venda p ON t.id_tempo=p.id_data_registo JOIN
     d_instituicao i ON p.id_inst = i.id_inst
    JOIN concelho c ON (c.num_regiao=i.num_regiao AND c.num_concelho = i.
     num_concelho) JOIN regiao r ON r.num_regiao = i.num_regiao
14 WHERE t.trimestre = 1 AND t.ano = 2020 AND r.nome = 'Lisboa'
GROUP BY p.substancia, c.nome, t.dia_da_semana, t.mes)
16 UNION
  (SELECT p.substancia, c.nome, t.dia_da_semana, null, SUM(p.quant) AS
     quantidade_total, COUNT(*)::DECIMAL(5,1)/(SELECT COUNT(*) FROM d_tempo WHERE
      trimestre='1' AND ano='2020' AND dia_da_semana=t.dia_da_semana)
     nr_medio_presc_diario
19 FROM d_tempo t JOIN f_presc_venda p ON t.id_tempo=p.id_data_registo JOIN
     d_instituicao i ON p.id_inst = i.id_inst
    JOIN concelho c ON (c.num_regiao=i.num_regiao AND c.num_concelho = i.
     num_concelho) JOIN regiao r ON r.num_regiao = i.num_regiao
WHERE t.trimestre = 1 AND t.ano= 2020 AND r.nome = 'Lisboa'
22 GROUP BY p.substancia, c.nome, t.dia_da_semana)
  (SELECT p.substancia, c.nome, null, null, SUM(p.quant) AS quantidade_total, COUNT
      (*)::DECIMAL(5,1)/(SELECT COUNT(*) FROM d_tempo WHERE
    trimestre='1' AND ano='2020') AS nr_medio_presc_diario
 FROM d_tempo t JOIN f_presc_venda p ON t.id_tempo=p.id_data_registo JOIN
     d_instituicao i ON p.id_inst = i.id_inst
    JOIN concelho c ON (c.num_regiao=i.num_regiao AND c.num_concelho = i.
     num_concelho) JOIN regiao r ON r.num_regiao = i.num_regiao
WHERE t.trimestre = 1 AND t.ano= 2020 AND r.nome = 'Lisboa'
29 GROUP BY p.substancia, c.nome)
30 UNTON
  (SELECT p.substancia, null, null, null, SUM(p.quant) AS quantidade_total, COUNT(*)
     ::DECIMAL(5,1)/(SELECT COUNT(*) FROM d_tempo WHERE
    trimestre='1' AND ano='2020') AS nr_medio_presc_diario
33 FROM d_tempo t JOIN f_presc_venda p ON t.id_tempo=p.id_data_registo JOIN
     d_instituicao i ON p.id_inst = i.id_inst
    JOIN concelho c ON (c.num_regiao=i.num_regiao AND c.num_concelho = i.
     num_concelho) JOIN regiao r ON r.num_regiao = i.num_regiao
WHERE t.trimestre = 1 AND t.ano= 2020 AND r.nome = 'Lisboa'
36 GROUP BY p.substancia)
ORDER BY substancia, nome, dia_da_semana, mes;
```

olap.sql